

Paris, 16 de julho de 1961

Exm^o.Sr.
J.O.de Meira Pena
Cônsul Geral do Brasil
Zurique - Suíça

Prezado Senhor Cônsul:

Infelizmente não pude voltar a Zurique, conforme meus planos, para entrar em contacto com as galerias da Suíça alemã. Penso fazê-lo oportunamente.

No momento, o que me leva à sua presença, é o seguinte: o Museu de Arte da Universidade de Ceará, do qual sou delegado, juntamente com o senhor Lívio Xavier Júnior, acaba de enviar uma coleção de gravuras populares do Nordeste do Brasil, composta de cerca de duzentas peças, coleção organizada para fins de exposições na Europa.

A primeira exposição será aqui em Paris, na Biblioteca Nacional, a partir do dia 1^o de Setembro. Juntamente com o meu colega, estou estudando a possibilidade de outras exposições, no Musée de l'Imagerie, Epinal, e também na Holanda. Há duplicatas de quase todas as gravuras, o que permitirá a realização de exposições simultâneas.

É evidente o interesse que existe, sobretudo na Suíça alemã, pelas artes gráficas, e Zurique parece ser o lugar ideal para uma exposição desse gênero.

Neste momento estou tomando providências para que lhe seja enviada uma coleção de diapositivos das referidas gravuras, e somente depois que o senhor tiver visto mais ou menos o material disponível é que poderei pedir o seu particular apoio, e perguntar até que ponto uma iniciativa dessa natureza poderá interessar o Consulado.

Tomo a liberdade de sugerir o nome do senhor Amstutz, da revista Graphis, pessoa que, por seu interesse pelo assunto, poderá desempenhar papel importante para o bom êxito da exposição.

Aí está, senhor Cônsul, um assunto para o qual peço a sua especial atenção e, na medida do possível, uma breve resposta.

Cordialmente,

Sérvulo Esmeraldo
61, rue Monsieur le Prince
Paris VIe. France